

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Área: Finanças e Controladoria | Código: 9051-4 | Vigência: 2020/1

Especialização em:

Contabilidade, Gestão e Auditoria

Carga Horária:
360 horas

Sumário

1 - Justificativa	2
2 - Objetivos.....	2
3 - Público-Alvo.....	3
4 – Concepção do Programa.....	3
5 - Coordenação.....	4
6 - Período e Periodicidade	4
7 – Perfil Acadêmico/Profissional do Docente.....	4
8 - Trabalho Final.....	5
9 – Conteúdo Programático.....	5
10 - Corpo Docente.....	10
11 – Metodologia.....	11
12 – Interdisciplinaridade.....	11
13 – Atividades Complementares	11
14 – Tecnologia.....	11
15 – Infraestrutura Física.....	12
16 – Critério de Seleção	12
17 – Sistema de Avaliação	13
18 – Controle de Frequência e Aprovação	13
19 - Certificação.....	14
20 – Histórico da Instituição.....	14
21 – Missão e Visão Institucional	18
22 – Princípios e Valores.....	19

1 - Justificativa

Nas duas últimas décadas, a demanda por profissionais especializados em auditoria e controladoria tem crescido devido não somente a importância das áreas no mundo negocial, como também pelo crescimento de centenas de novas empresas vindas do exterior, onde tais áreas são fundamentais. As empresas nacionais, para fazerem face à concorrência das “estrangeiras”, necessitam cada vez mais de controles internos confiáveis e geridos de forma eficaz.

A área de auditoria no Brasil tomou vulto a partir da segunda metade da década de 80 e seu crescimento é contínuo. Com a eminência da promulgação de uma nova lei que regula os padrões e demonstrações contábeis, a área ganhará mais ênfase, pois a obrigatoriedade de parecer de auditoria deixa de estar vinculada à forma jurídica da empresa e passa a vincular o faturamento e/ou tamanho do ativo das empresas.

É através da auditoria que as empresas verificam se seus controles internos estão atuais, adequados e se são cumpridos por suas áreas. O auditor ao avaliar os controles internos determinará os testes a serem realizados e opinará quanto à adequação ou não das demonstrações contábeis.

A área de controladoria é peça fundamental na gestão de qualquer negócio. Um bom “controller” com informações tempestivas terá condições de impulsionar o negócio.

Com a necessidade de profissionalizar a gestão de seus negócios, os micro e pequenos empresários estão contratando profissional capacitado ou estão buscando capacitação para melhorar a qualidade de suas gestões.

Nestas áreas estão compreendidas as áreas financeiras e administrativas das empresas e um profissional para estar capacitado a exercer a função necessita de conhecimentos mais aprofundados de contabilidade, finanças, custos, orçamento, sistemas de informações gerenciais.

Tais demandas, tanto para auditoria quanto para controladoria, demonstram a oportunidade de atender às necessidades de mercado, oferecendo um curso de especialização, com 360 h/a em nível Lato Sensu, em Contabilidade, Gestão Financeira e Auditoria, com forte base nas ferramentas necessárias, bem como aprofundando os conhecimentos específicos de cada área.

2 - Objetivos

OBJETIVO GERAL:

Especializar profissionais para atuar nas áreas de auditoria e controladoria, gerando condições de atender às demandas do mercado, bem como iniciar tais profissionais numa pesquisa mais profunda das necessidades de controle e gestão das empresas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Gerar, junto com os alunos, pesquisas dos conhecimentos fundamentais para as áreas de controladoria e finanças;
- Fornecer conceitos mais profundos das principais ferramentas científicas necessárias para o conhecimento dessas áreas;
- Incorporar conceitos e teorias avançadas que permitam o perfeito entendimento das áreas estudadas pelos alunos;
- Aprofundar os conhecimentos nas áreas de controladoria e finanças através de uma sequência de módulos específicos das áreas;
- Desenvolver o senso crítico, tão necessário para profissionais dessas áreas.

3 - Público-Alvo

O curso está voltado, principalmente, para graduados nas áreas de Ciências Contábeis, Administração, Economia, para micro e pequenos empresários e para graduados de outras áreas que pretendam ingressar nas carreiras de Controller ou Financista.

O aluno terá competências para exercer as atividades de controladoria (financeira e administrativa) e Gestão financeira, tendo habilitação do curso de Controller ou Gerencia Financeira.

Áreas de Formação: Contabilidade, Administração, Economia, Finanças e Gestão

4 – Concepção do Programa

Módulo	Disciplina	Carga Horária
Contabilidade	Contabilidade Geral e Legislação Societária	40
	Análise das Demonstrações Contábeis	30
	Contabilidade Tributária	30
	Orçamento e Contabilidade Pública	30
	Orçamento Empresarial	30
	Contabilidade Avançada	30
	Contabilidade Decisorial	20
Gestão	Economia	20
	Contabilidade de Custos e Gerencial	20
	Matemática Financeira	20
	Gestão Financeira e Análise de Investimentos	30
Auditoria	Auditoria	40
Final	Trabalho de Conclusão de Curso	20
	TOTAL	360

5 - Coordenação

Nome: Aluísio Monteiro de Almeida

Titulação: Mestre em Contabilidade

Currículo Resumido:

- Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
- Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Gama Filho.
- Iniciou sua experiência no magistério superior no ano de 1989, na Faculdade Gay Lussac, em Niterói, Rio de Janeiro, permanecendo na instituição até o encerramento das suas atividades em 1997.
- Ministrou aulas na Universidade Candido Mendes por quatro anos (1992 a 1995).
- Ministrou aulas no Centro Universitário Plínio Leite, de 1998 a 2011, tendo sido Coordenador do Curso de Ciências Contábeis da instituição de 1999 a 2011 (13 anos no exercício de Coordenador).
- Ocupou a Vice Reitoria de Administração e Planejamento no Centro Universitário Plínio Leite, de 2000 a 2008.
- É professor convidado em MBA da Fundação Getúlio Vargas, onde ministra cursos aos finais de semana em várias cidades do país.
- Em agosto de 2008 ingressou na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio como Professor, permanecendo até a presente data, tendo exercido a Coordenação Adjunta do Curso de Ciências Contábeis de 2013 a 2014 e assumindo a titularidade da Coordenação em janeiro de 2015.
- Sua experiência Profissional está no campo da Auditoria, função que exerce há 40 anos.

Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3185890645456642>

6 - Período e Periodicidade

Período estimado de duração do Curso: 22 meses

Dias da Semana: Sábados, quinzenalmente.

Horário: das 08:30 às 17:30.

7 – Perfil Acadêmico/Profissional do Docente

Em decorrência do corpo de alunos ser constituído por profissionais que desempenham atividades diretamente relacionadas a temática do Curso, sendo o curso de cunho prático e teórico, o corpo docente é composto por profissionais de renome no mercado que possuem ampla experiência profissional e desempenham atividades chave em suas respectivas áreas de atuação.

A relação entre a atuação profissional e a formação dos docentes e sua adequação para ministrar as disciplinas constantes da estrutura curricular é uma das prioridades do curso.

8 - Trabalho Final

Monografia Científica (TCC) em virtude da natureza eminentemente teórica.

A monografia será realizada pelo aluno sob a orientação de um professor qualificado e integrado ao corpo docente do curso.

A monografia só poderá ser realizada após a conclusão das diferentes disciplinas.

O tema da monografia deverá, necessariamente, estar relacionado às áreas do curso, sendo o orientador vinculado à área.

A orientação metodológica da monografia obedecerá às normas trabalhadas na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, observando-se os critérios oficiais adotados.

A monografia será avaliada pelo professor orientador a partir de dois vetores principais: a atualização do tema no momento atual e a revisão bibliográfica de qualidade no desenvolvimento e apresentação do trabalho.

O TCC obedecerá ao estabelecido nas Instruções Normativas da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

9 – Conteúdo Programático

Disciplina	Ementa
Economia	Introdução à Macroeconomia. Conceitos Macroeconômicos Básicos. Identidades Macroeconômicas fundamentais. Formas de mensuração do Produto e da Renda Nacional. O produto nominal x o produto real. Números índices. O Sistema de contas nacionais. Contas nacionais no Brasil. Noções sobre o balanço de pagamentos. As contas do sistema financeiro e o multiplicador bancário. 2. Macroeconomia keynesiana. Hipóteses básicas da macroeconomia keynesiana. As funções consumo e poupança. Determinação da renda de equilíbrio. O multiplicador keynesiano. Os determinantes do investimento. 3. O modelo IS-LM. O Equilíbrio no Mercado de Bens. A demanda por Moeda e o Equilíbrio no Mercado Monetário. O equilíbrio no modelo IS/LM. Políticas econômicas no Modelo IS/LM. Expectativas no modelo IS/LM. 4. Modelo de oferta e demanda agregada, inflação e desemprego. A função demanda agregada. As funções de oferta agregada de curto e longo prazo. Efeitos da política monetária e fiscal no curto e longo prazo. Choques de oferta. Inflação e Emprego. Determinação do Nível de Preços. Teorias da Inflação. A curva de Phillips. A Rigidez dos reajustes de preços e salários. A Teoria da Inflação Inercial e a análise da Experiência Brasileira Recente no combate à inflação. 5. Macroeconomia aberta. Estrutura do balanço de pagamentos. Regimes Cambiais. Crises Cambiais. O Modelo IS/LM numa economia aberta. Política monetária e fiscal numa economia aberta. Política Cambial no Plano Real. 6. Crescimento de longo prazo: O modelo de Solow. O papel da poupança, do crescimento populacional e das inovações tecnológicas sobre o crescimento. "A regra de ouro". 7. A economia intertemporal. O consumo e o investimento num modelo de escolha intertemporal. A restrição orçamentária intertemporal das famílias. A restrição orçamentária intertemporal do governo e a equivalência ricardiana. A restrição orçamentária intertemporal de uma nação e o endividamento externo.

Disciplina	Ementa
Auditoria	Estudo geral de noções gerais de auditoria: origens, conceito de auditor, objetivo da auditoria, tipos de auditoria, princípios e normas de auditoria. Estudo avançado dos controles internos e modelagem regulatória. Planejamento de uma auditoria. Principais áreas de atuação do auditor. Conceitos de relevância e materialidade. Ambiente da auditoria operacional e de gestão. Técnicas e procedimentos da auditoria operacional e de gestão. Auditoria operacional x auditoria contábil. Qualidade da auditoria. Auditoria de processos. Fundamentos e tecnologia para auditoria do século XXI. Gestão de controles internos, modelo COSO, estrutura básica da Lei Sarbanes (elementos essenciais e espírito da Lei), Governança Corporativa e melhores práticas de governança. Revisão dos controles internos. Auditoria das demonstrações contábeis: ativo, passivo, resultado (receitas, custos de vendas, despesas). A auditoria dos impostos e contribuições: ligadas ao faturamento, ligadas ao lucro e demais impostos e contribuições. Auditoria de negócio Conceito e formas de relatórios de auditoria. Pareceres de auditoria externa e interna. Principais tipos de pareceres – casos práticos. Noções gerais sobre Perícia Contábil, classificação, aspectos fundamentais, características, exame pericial e seus elementos materiais, riscos numa perícia, irregularidades, atribuição de responsabilidade criminal, cível e administrativa, atos preparatórios, petições, quesitos, prova pericial, planejamento, honorários e laudo pericial.
Contabilidade Geral e Legislação Societária	Conceitos Iniciais. Estrutura Conceitual Básica. Definições da Lei 11.637/07 e suas alterações. Operações com Mercadorias. Princípios Fundamentais de Contabilidade. Provisões do Ativo e do Passivo. Ativos e Passivos Contingentes. Depreciação, Amortização e Exaustão. Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Apuração do Resultado do Exercício. Elaboração das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Lucro ou Prejuízo Acumulado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado.
Análise das Demonstrações Contábeis	Conceitos Iniciais. Padronização das Demonstrações Contábeis. Análise Vertical / Horizontal. Análise por Índices. Índices de prazos médios (indicadores de velocidade). Análise do Capital de Giro. EBITDA OU LAJIDA. GAF – Grau de Alavancagem Financeira. Índices de Ações. VEA - Valor Econômico Adicionado.

Disciplina	Ementa
Contabilidade Tributária	Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas: Incidência. Base de cálculo: lucro real; lucro presumido; lucro arbitrado; LALUR: forma de escrituração fiscal. Dedutibilidade: regra geral. Despesas e custos indedutíveis: regra geral; Alíquota e adicional do Imposto de Renda. Contribuição Social Sobre o Lucro: incidência; Base de cálculo; Formas de pagamento; Incentivos fiscais. Ativos e Passivos Fiscais Diferidos: tratamento contábil das adições temporárias e definitivas; Aspectos tributários sobre Incorporação; fusão; cisão e reavaliação de ativos. Juros sobre o capital próprio. ICMS normal e ICMS por substituição tributária (sistemática monofásica) PIS/PASEP e COFINS: Integração entre as formas de tributação sobre o lucro e os métodos cumulativo e não cumulativo, CIDE combustível. ISS - Imposto sobre serviços.
Contabilidade de Custos e Gerencial	As estratégias mercadológicas de preço. O significado das informações do demonstrativo de resultado. Custeio por contribuição versus custeio pós absorção. Análise custo-volume-lucro: Ponto de equilíbrio, metas de vendas com objetivo de lucro. Decisão de preço quando varia o preço do insumo. Decisão de aceitar ou rejeitar uma proposta. Decisão de preço considerando o retorno sobre o investimento. Retirar ou adicionar um produto de linha. Decisão de comprar ou fazer.
Matemática Financeira	Fluxo de caixa – conceitos e convenções básicas. O valor do dinheiro no tempo. Juros simples e compostos. Taxas de juros: proporcionais, equivalentes, efetivas, nominais, reais e aparentes. Valor presente, futuro e séries uniformes. Perpetuidade. Sistemas de amortização Price, SAC, SAM e SAA. Avaliação de Projetos: Payback, TIR e VPL.
Orçamento e Contabilidade Pública	Orçamento Público: princípios e características. Lei Orçamentária Anual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Plano Plurianual. Créditos Adicionais. Receita Pública. Despesa Pública. Demonstrações Contábeis Públicas. Execução orçamentária e cumprimentos de metas. Controle da Execução orçamentária, Prestação de contas, Relatório da gestão fiscal, órgãos encarregados pela fiscalização, principais pontos de fiscalização. Principais tópicos de Convergência das Normas Internacionais de Contabilidade Pública.
Orçamento Empresarial	Planejamento e controle de resultados. Implantação e utilização do sistema orçamentário. Princípios fundamentais do orçamento. Análise das variáveis internas e externas. Estudo detalhado do orçamento: vendas, produção, despesas operacionais, capital, caixa, investimentos e projeção das demonstrações.

Disciplina	Ementa
Contabilidade Tributária	<p>Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas: Incidência. Base de cálculo: lucro real; lucro presumido; lucro arbitrado; LALUR: forma de escrituração fiscal. Dedutibilidade: regra geral. Despesas e custos indedutíveis: regra geral; Alíquota e adicional do Imposto de Renda. Contribuição Social Sobre o Lucro: incidência; Base de cálculo; Formas de pagamento; Incentivos fiscais. Ativos e Passivos Fiscais Diferidos: tratamento contábil das adições temporárias e definitivas; Aspectos tributários sobre Incorporação; fusão; cisão e reavaliação de ativos. Juros sobre o capital próprio. ICMS normal e ICMS por substituição tributária (sistemática monofásica) PIS/PASEP e COFINS: Integração entre as formas de tributação sobre o lucro e os métodos cumulativo e não cumulativo, CIDE combustível. ISS - Imposto sobre serviços.</p>
Gestão Financeira e Análise de Investimento	<p>A contabilidade como instrumento de gestão. Ciclo econômico e financeiro. Fluxo de caixa operacional. Administração da necessidade de capital de giro. Administração do capital de giro. Alavancagem financeira e equilíbrio a longo prazo. Planejamento, acompanhamento e controle da gestão financeira. Conceito e condições de risco. Capital asset pricing model – CAPM. Decisões de financiamento de curto e longo prazo. Visão panorâmica das finanças corporativas: papel e as funções do administrador financeiro. Conceitos de lucro e riqueza. Estruturas de capital: capital próprio e de terceiros. Binômio risco-retorno. O coeficiente Beta e o Modelo CAPM. Custos do capital próprio e do capital de terceiros. Taxa mínima de atratividade – TMA. Custo médio ponderado do capital - WACC. Endividamento e benefício fiscal. Dimensionamento da Necessidade do Capital de Giro. Avaliação de Ativos.</p> <p>Determinação do capital de giro. Ciclo operacional e ciclo de caixa na empresa: prazos médios e rotação dos estoques. Contas a receber e contas a pagar. Fontes e necessidades de capital de giro. Fontes de financiamento de longo prazo. Planejamento financeiro de longo prazo. Estrutura de Capital. Custo do capital. Alavancagem operacional, financeira e combinada. Intermediação financeira. Sistema financeiro nacional. Mercados financeiros. Fundamentos de avaliação. Produtos financeiros. Seleção de carteiras e teoria de markowitz. Sistema financeiro brasileiro.</p>

Disciplina	Ementa
Contabilidade Avançada	<p>Métodos de avaliação de investimentos: método de custo e equivalência patrimonial. Critérios de contabilização do resultado de equivalência patrimonial. Conceito de controladas, coligadas e equiparadas. Resultado não realizado. Eliminação do lucro nos estoques, investimentos e imobilizado. Principais aspectos da instrução CVM 247. Consolidação das demonstrações financeiras. Transações entre as partes relacionadas. Transformações societárias: cisão, fusão e incorporação de sociedades. Aquisição de participações societárias com ágio ou deságio (reconhecimento e amortização). Dividendos e juros sobre capitais próprios, provenientes de participações societárias (relevantes e não relevantes). Reavaliação de ativos (tangíveis e intangíveis). Demonstração do fluxo de caixa (métodos direto e indireto). Demonstração do valor adicionado (Balanço Social). Noções fundamentais da abordagem sistêmica. Sistemas de informações. A contabilidade como instrumento para tomada de decisões. Utilização da pesquisa operacional. O sistema operativo da empresa e os sistemas contábeis. Contabilidade gerencial e organização empresarial. A tomada de decisões e seus aspectos operacionais, financeiros e econômicos.</p>
Contabilidade Decisória	<p>Assuntos que auxiliam o gestor à tomada de decisões: orçamentos flexíveis. Contabilidade por responsabilidade e alocação de custos. Centro de lucro e preços de transferência. Custo de oportunidade. Teoria das Restrições. Inflação e mensuração do lucro. Elaboração de relatórios em moeda de poder aquisitivo constante. Valor Econômico Agregado (EVA): conceito e aplicação. EBTDA: conceito e aplicação. Balanço Social: conceito e aplicação. DVA (Demonstração de Valor Adicionado): conceito e aplicação.</p>
Trabalho de Conclusão de Curso	<p>Monografia Científica (TCC) em virtude da natureza eminentemente teórica. A monografia será realizada pelo aluno sob a orientação de um professor qualificado e integrado ao corpo docente do curso. A monografia só poderá ser realizada após a conclusão das diferentes disciplinas. O tema da monografia deverá, necessariamente, estar relacionado às áreas do curso, sendo o orientador vinculado à área. A orientação metodológica da monografia obedecerá às normas trabalhadas na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, observando-se os critérios oficiais adotados. A monografia será avaliada pelo professor orientador a partir de dois vetores principais: a atualização do tema no momento atual e a revisão bibliográfica de qualidade no desenvolvimento e apresentação do trabalho. O TCC obedecerá ao estabelecido nas Instruções Normativas da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.</p>

10 - Corpo Docente

Professor	Titulação	Link Lattes	Disciplina(s)
Alúcio Monteiro de Almeida	Mestre	http://lattes.cnpq.br/3185890645456642	Auditoria
Alúcio Monteiro de Almeida	Mestre	http://lattes.cnpq.br/3185890645456642	Contabilidade Avançada
Alúcio Monteiro de Almeida	Mestre	http://lattes.cnpq.br/3185890645456642	Trabalho de Conclusão de Curso
Fabiano Torres Junior	Mestre	http://lattes.cnpq.br/7747201943523271	Análise das Demonstrações Contábeis
Fabiano Torres Júnior	Mestre	http://lattes.cnpq.br/7747201943523271	Contabilidade de Custos e Gerencial
Carlos Alexandre Nascimento Wanderley	Mestre	http://lattes.cnpq.br/0462000481191811	Gestão Financeira e Análise de Investimentos
Marcos Norberto Lima	Mestre	http://lattes.cnpq.br/1263941492606629	Contabilidade Tributária
Edivaldo Fernandes dos Santos Junior	Mestre	http://lattes.cnpq.br/6247080531027203	Contabilidade Geral e Legislação Societária
Edivaldo Fernandes dos Santos Junior	Mestre	http://lattes.cnpq.br/6247080531027203	Contabilidade Geral e Legislação Societária
Edivaldo Fernandes dos Santos Junior	Mestre	http://lattes.cnpq.br/6247080531027203	Orçamento Empresarial
Hélio Augusto Fernandes França	Mestre	http://lattes.cnpq.br/4172383658230284	Matemática Financeira

Professor	Titulação	Link Lattes	Disciplina(s)
Michelle Cristiane de Lima Nunes	Mestre	http://lattes.cnpq.br/4845528143353119	Economia
Yasmim da Costa Monteiro	Mestre	http://lattes.cnpq.br/3486369336521083	Orçamento e Contabilidade Pública
Helio Moreira de Azevedo	Mestre	http://lattes.cnpq.br/4659943500191190	Contabilidade Decisorial

11 – Metodologia

O curso será executado por profissionais de ensino com experiência prática de mercado, sendo a proposta de trabalho desenvolvida com um misto de pesquisa e prática. Serão realizadas aulas expositivas, compostas por conteúdos teóricos e práticos (estudos de caso) utilizando recursos multimídia (Datashow e computadores) e outros recursos de auxiliem no desenvolvimento da aula. Os professores desenvolverão trabalhos individuais e em grupos para orientar os alunos na aplicação dos conhecimentos adquiridos em cada módulo, fazendo sempre a conexão entre teoria e prática. O curso contará com atividades extraclasse, como trabalhos de campo e realização de seminários e artigos científicos.

12 – Interdisciplinaridade

O curso é naturalmente interdisciplinar, alinhando conhecimentos das áreas de administração, finanças, gestão e tecnologia da informação.

A busca por interdisciplinaridade, cabe ressaltar, é um dos objetivos da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

13 – Atividades Complementares

Inobstante não haver uma exigência de atividades complementares, os alunos são incentivados a participar de eventos da Faculdade (palestras e seminários), bem como em outras instituições.

14 – Tecnologia

O curso terá disponível recursos de audiovisual, tais como: Datashow, TV, vídeo, DVD, projetor multimídia, bem como material de apoio que será distribuído por meio eletrônico entre professores e alunos e/ou por grupo criado na internet com esse objetivo.

15 – Infraestrutura Física

O curso conta com salas de aula amplas, arejadas e bem estruturadas, com sistema de refrigeração central, com quadro-branco e carteiras estofadas e acolchoadas. Acesso livre às dependências da Biblioteca da Faculdade (inclusive sala de estudos individuais e em grupo), bem como aos Laboratórios de Informática da Instituição.

BIBLIOTECA: O acervo está em permanente complementação com a aquisição de novos títulos para atender à bibliografia básica das disciplinas, incluindo textos atualizados das diferentes disciplinas, obras de referência, bem como a assinatura de revistas científicas e programas online da área de Ciências Contábeis. A tipologia do material bibliográfico é a seguinte: Obras de referência (dicionários técnicos especializados, enciclopédias, glossários); Livros e manuais técnicos; Periódicos nacionais e estrangeiros; Produção intelectual; Normas técnicas; Catálogos técnicos e publicações seriadas.

LABORATÓRIOS: A comunidade acadêmica dispõe de 03 laboratórios de informática. Estão disponíveis os softwares, para apoio acadêmico e administrativo, todos devidamente registrados e licenciados, na forma da lei. Os laboratórios assegurarão acessos diários, de 2ª a 6ª feira das 07h às 22h, para que os docentes e discentes tenham plenas condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, trabalhos, consultas e serviços e cursos de extensão.

16 – Critério de Seleção

O pré-requisito essencial para a admissão nos cursos de Pós-graduação da FPM RIO é possuir diploma de graduação em qualquer curso superior. Adicionalmente é exigido um currículo atualizado como critério adicional de seleção, que será utilizado eventualmente em entrevista com o coordenador do curso no caso de procura superior à oferta de vagas.

Ao matricular-se, o aluno aceitará as normas estabelecidas pelo Regulamento Interno e Regulamentos da Faculdade Presbiteriana Mackenzie RIO. Cada disciplina do curso terá sua avaliação própria. Caso o aluno seja reprovado em uma disciplina, por insuficiência de nota ou de presença, terá de repeti-la em um outro curso que venha a ser programado.

O encerramento das inscrições acontecerá no mínimo uma semana antes do início do Curso.

Documentação necessária: Currículo Vitae resumido, Cópias do RG, CPF e do Diploma ou Certificado de Conclusão e do Histórico Escolar da Graduação; Duas cartas de Recomendação de professores ou de profissionais ligados à área de atuação do candidato.

17 – Sistema de Avaliação

A Coordenação do Curso entende a avaliação como um processo, diferente do julgamento e o medir sustentados pela concepção tradicionalista de educação, um convite/desafio, portanto, à mudança. Assim sendo, em seguida serão apresentadas as propostas de avaliação pedagógica e avaliação institucional que sustentam este curso.

Avaliação Pedagógica

As avaliações por disciplinas serão entendidas como processo, dando liberdade a cada professor de junto aos alunos estabelecer critérios de avaliação do conteúdo, utilizando principalmente uma ou mais de uma forma de avaliação, dentre as quais: provas, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, apresentação de seminários, artigos científicos e participação do aluno nas atividades acadêmicas.

Avaliação Institucional

Os alunos irão avaliar a composição e desempenho do corpo docente, a infraestrutura física e o atendimento administrativo prestado pela instituição e pela Coordenação do Curso.

18 – Controle de Frequência e Aprovação

A frequência (75%) será considerada na conclusão de cada disciplina através do diário de classe. Será aprovado o aluno que, além da frequência mínima mencionada e que através das avaliações a que for submetido, obtenha nota igual ou superior a 7,0 (sete) em cada disciplina, bem como no trabalho final.

Mecanismo de Gestão e Avaliação:

- A verificação da aprendizagem escolar deve priorizar sua função constitutiva, isto é, diagnóstica, sempre na perspectiva de inclusão do aluno na direção de obter, cada vez mais, melhores resultados no processo de construção do seu aprender e do seu saber, entendido este processo enquanto ato que o sujeito exerce sobre si mesmo.
- Os graus poderão variar de 0 (zero) a 10 (dez), aceitando-se, apenas, aproximação de décimos, ou seja apenas de uma casa decimal. Havendo apenas uma avaliação individual, que deverá ser formal e documentada, esta será a Nota Final da disciplina/módulo.

O aluno será considerado aprovado se:

- Obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades acadêmicas de cada disciplina/módulo (critério de assiduidade); e
- A nota final que expressar o aproveitamento do processo de ensino-aprendizagem for igual ou superior a 7,0 (sete) em cada disciplina ou módulo e, inclusivamente, no trabalho final.

19 - Certificação

De acordo com as exigências da legislação educacional (Resolução CNE/CES nº 1 de 06 de abril de 2018), o aluno deverá elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso. Atendidos os requisitos do curso, será oferecido um Certificado de Pós-graduação Lato Sensu terão validade nacional, emitido pela Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

20 – Histórico da Instituição

No âmbito da tradição calvinista, o projeto educacional que deu início ao Instituto Presbiteriano Mackenzie, mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie e presentemente da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, tem sua origem no ano de 1870, a partir da obra de um casal de missionários presbiterianos norte-americanos, Rev. George Whitehill Chamberlain e sua esposa Mary Ann Annesley Chamberlain, em São Paulo, SP.

Na primavera de 1870, utilizando sua própria residência como sala de aula, Mary Chamberlain recebeu três crianças para a escola que se iniciava. Desde o ponto de partida, impôs-se o princípio que permanece até os dias de hoje, 144 anos passados, de não fazer distinção de sexo, credo ou etnia, acolhendo crianças que a escola da época não acolhia. No segundo ano, em 1871, foi fundada a Escola Americana, embrião do Colégio Presbiteriano Mackenzie, que passou a funcionar em um local mais espaçoso, acolhendo então 44 alunos.

Se numericamente a escola era inexpressiva, a proposta pedagógica se apresentava ambiciosa e pioneira, para não dizer francamente revolucionária para os padrões da época. Seu modelo baseava-se no sistema escolar americano: as classes eram mistas, praticava-se ginástica, aboliram-se as repetições cantadas e os castigos físicos (a famosa palmatória), introduziu-se a experimentação. Grande ousadia foi enfatizar a liberdade religiosa, racial e política, numa época em que as escolas eram reservadas à elite monarquista e escravagista. A escola foi pioneira em receber filhos de abolicionistas, republicanos, protestantes e judeus.

Em 1885, o médico e educador norte-americano Horace M. Lane recebeu a Escola Americana das mãos do Reverendo George Chamberlain, passando a conduzir por quase três décadas os destinos da crescente instituição educacional presbiteriana. Datam dessa época a Escola Normal, o Protestant College (denominado Mackenzie College a partir de 1895), o Curso Superior de Comércio (1886), embrião dos posteriores cursos nas áreas de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, o Curso Superior de Preparatórios e a Escola de Engenharia Mackenzie College – mais antigo estabelecimento de ensino de engenharia do país, no segmento privado e confessional. A inserção do nome “Mackenzie” nesse contexto expressa a homenagem prestada ao advogado e filantropo, John Theron Mackenzie, cujo legado financeiro permitiu a construção da Escola de Engenharia.

Em 1876, foi criado o Curso Superior de Filosofia, funcionando junto à Escola Americana com a finalidade principal de preparar professores. Poucos anos depois, em 1879, foi comprada uma área no bairro de Higienópolis, São Paulo, onde se encontram sediados, hoje, tanto o Colégio quanto a Universidade.

Marco do pioneirismo que sempre permeou a instituição, a criação da primeira experiência oficial de cotitulação internacional, tendo a University of the State of New York como entidade associada (1893). Outros marcos: O primeiro curso de Química Industrial de São Paulo (1911); o mais antigo curso de engenharia Química do país (1922); introdução do Sistema Decimal Dewey de catalogação de bibliotecas no Brasil (1926); primeiro curso de Biblioteconomia do Brasil (1930); primeira Faculdade de Arquitetura do estado de São Paulo (1947); exigência de Projetos-Tese para os concluintes dos cursos superiores, antecipando-se ao requisito das monografias de conclusão de curso hoje implantado pelo Ministério da Educação; criação de uma rede de cursos de alfabetização de adultos, antecipando-se ao MOBRAL.

Em 1927, graduaram-se as primeiras mulheres pelo Mackenzie College. Foram três no Curso de Química Industrial. Quase imediatamente após, em 1929, graduou-se a primeira Engenheira Arquiteta. O Mackenzie acompanhava o desenvolvimento do país republicano no campo da educação; e para o Mackenzie também se havia voltado o olhar de inúmeros educadores "escola novistas" que, à época, levantavam a bandeira do ensino técnico-profissionalizante como um imperativo necessário à reconstrução educacional do país. Em 1932 começavam as aulas do Curso Técnico Mackenzie, destinado às áreas de Química Industrial, Mecânica e Eletricidade.

Em 1940, por exigência do Estado Novo, o Mackenzie College passou a ser denominado Instituto Mackenzie. Eram suas unidades a Escola Americana, o Colégio Mackenzie, a Escola Técnica e a Escola de Engenharia. Na linha histórica temos: Mackenzie College (1892–1940), seguida do Instituto Mackenzie (1940-1997), depois Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), entidade mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie e da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

Em 1947, o curso de Arquitetura, então vinculado à Escola de Engenharia, deu origem à Faculdade de Arquitetura, a primeira no Brasil, com essa designação. No mesmo ano, foi instalada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que mais tarde (1980) se desdobraria em Faculdade de Letras e Educação, e Faculdade de Ciências Exatas e Experimentais.

No ano de 1950, foi criada a Faculdade de Ciências Econômicas, que veio a dar origem ao atual Centro de Ciências Sociais e Aplicadas. Destaca-se que, em 1952, a Universidade Mackenzie foi reconhecida pelo Decreto nº 30.511, assinado pelo Presidente Getúlio Vargas e pelo Ministro da Educação, Dr. Ernesto Simões da Silva Filho, sendo solenemente instalada em 16 de abril daquele ano. Na sua origem, a nova universidade – terceira no estado de São Paulo – foi constituída das seguintes unidades acadêmicas: Escola de Engenharia, Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e Faculdade de Ciências Econômicas.

A criação da Faculdade de Direito deu-se em 1953. No ano de 1965, a Universidade Mackenzie tornou-se mais uma vez pioneira nas suas iniciativas, ao escolher como Reitora a Professora Esther de Figueiredo Ferraz, primeira mulher no hemisfério sul a ocupar esse cargo. Foi ela, também, anos mais tarde, a primeira mulher no Brasil a se tornar Ministro de Estado da Educação.

Anos mais tarde, em 1970, foram instaladas a Faculdade de Comunicação e Artes e a Faculdade de Tecnologia, esta última tendo atualmente a denominação de Faculdade de Computação e Informática. Em 1998, constituiu-se a Faculdade de Psicologia e, nos dois anos seguintes, surgiram a Faculdade de Teologia e a Faculdade de Educação Física, esta última localizada no então Campus Tamboré (atual Campus Alphaville).

Em 1999, a Universidade Mackenzie passou a ser denominada Universidade Presbiteriana Mackenzie - UPM, reafirmando, assim, sua identidade confessional.

O Mackenzie é uma comunidade fortemente integrada, e atribui-se a isso a identidade de propósitos entre a comunidade de mestres e alunos e, acima de tudo, uma tradição cultural afetiva compartilhada na instituição, batizada de espírito mackenzista.

Com essa característica empreendedora e pioneira, o Instituto Presbiteriano Mackenzie decidiu estender sua atuação e ampliá-la. A cidade do Rio de Janeiro foi a sede pioneira da Igreja Presbiteriana do Brasil, associada vitalícia do IPM. Em 12.08.69 chegava ao Brasil, desembarcando no Rio de Janeiro, o primeiro Missionário Presbiteriano, Rev. Ashbell Green Simonton. Daí a escolha, dentro do planejamento estratégico do Instituto, de ampliar para a capital do Rio de Janeiro a proposta educacional Mackenzista.

Atualmente, a instituição “Mackenzie” é um dos maiores complexos educacionais no contexto da América Latina, atuando nas mais diversas áreas do conhecimento humano, que vão da Educação Básica ao Ensino Superior, compreendendo neste segmento três dezenas de cursos de Graduação, quase 20 cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, além de seis dezenas de cursos Lato Sensu e amplo portfólio de atividades de Extensão.

Esse histórico de inúmeras realizações na área da educação projeta um desenvolvimento da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio – FPM RIO, nascida com o objetivo de construir no Rio de Janeiro a excelência acadêmica já alcançada em São Paulo.

No Rio de Janeiro, o Instituto Brasileiro de Contabilidade – IBC, anterior mantenedor da Faculdade Moraes Júnior, embrião da FPM RIO, foi inaugurado em 20.09.16, com sede provisória na Associação dos Empregados do Comércio, à Rua Gonçalves Dias, 42, 2º andar, a fim de congregar guarda-livros e contabilistas, elevando-lhes o nível cultural e aprimorando o exercício profissional.

Era imprescindível, já na década de 20, o preparo profissional acadêmico para o domínio dos recursos científicos e tecnológicos, motivando, assim, o IBC, a acabar com o empirismo na atividade contábil. Fundou, então, em 1926, a Escola Técnico-Comercial, oficialmente reconhecida pela Portaria de 14.10.30, do Ministério de Estado da Agricultura, Indústria e Comércio. Em 1932, passou a funcionar no sobrado do prédio da Rua da Carioca, 52, com os cursos Propedêuticos, Técnico de Guarda-Livros e Perito Contador.

Em 16.10.34, foi criado o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, que passou a ser a entidade mantenedora da Escola Técnica Comercial. Esta procurou adequar-se à reforma do ensino de 1961, passando a denominar-se, em 1963, Colégio Comercial do Instituto Brasileiro de Contabilidade, IBC, atualmente sem atividades didático-pedagógicas.

João Ferreira de Moraes Júnior, um dos fundadores do IBC, almejava a articulação sequencial do curso técnico de contabilidade de nível médio com o curso de grau superior, porém, não logrou êxito. A criação da Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais prevista no Estatuto do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro continuava no papel até 25 de abril 1964, quando, precisamente no Dia do Contabilista, o Docente Píndaro José Alves Machado Sobrinho, imbuído do mesmo ideal e tenacidade de Moraes Júnior, realizou o sonho dos contabilistas, inaugurando e instalando a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas do IBC, tendo passado depois, em lugar de IBC, a ostentar o nome do líder dos contabilistas - Moraes Júnior, em homenagem aos seus feitos em prol dos contabilistas decorrentes das suas campanhas, entre eles o reconhecimento e a regulamentação da profissão, do ensino médio e superior de Contabilidade, a normalização da fiscalização do exercício profissional, o projeto da criação do Conselho Federal de Contabilidade e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (Lei nº 9.295 de 27.04.46).

A Instituição de Ensino Superior, mantida pelo IBC, iniciou sua atividade com a denominação de Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior, no dia 25.04.64, ex vi do Parecer nº 82, de 11.04.64, aprovado pelo plenário do Conselho Federal de Educação, divulgado na Revista Documenta nº 25, às páginas 9 e 11, com o Curso Superior de Ciências Contábeis, e teve confirmada a autorização pelo Decreto Federal nº 55.909, de 09.09.65.

O funcionamento do curso de graduação em Administração começou em 1968, tendo o Parecer de nº 07/1968, de 30.01.68, sido aprovado pelo Conselho Federal de Educação (CFE) e divulgado pela Revista Documenta nº 80, página 42, em decorrência da regulamentação da profissão de Técnico em Administração, pela Lei nº 4769, de 9 de setembro de 1965. Destaque-se que a IES foi primeira instituição privada de ensino superior a implantar esse curso logo após a sua regulamentação e fixação da respectiva matriz curricular pelo Conselho Federal de Educação.

Em função do pleno e regular funcionamento dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e em Administração, comprovado pelos termos de visita de avaliação in loco dos técnicos em assuntos educacionais da Delegacia Regional do Ministério da Educação e Cultura – MEC do Rio de Janeiro, esses cursos superiores foram reconhecidos pelo Decreto nº 66.406, de 02.04.70, publicado no Diário Oficial de 03.04.70, fl.1.

Os Cursos de Direito e Ciências Econômicas foram autorizados por Decretos assinados pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Dr. Itamar Franco, em 22.12.92, publicados no Diário Oficial de 23.12.92, ex vi dos despachos nº 601/90 e 799/90 do Ministro da Educação, Prof. Murílio de Avellar Hingel, Diário Oficial de 12.02.90, considerados os Pareceres 661/92 e 3/92, aprovados, respectivamente, em 21.12.92 e 02.12.92, pelo Conselho Federal de Educação, Documenta 355 e 384. Desde cedo o IBC firmou convênios com o Centro de Integração Empresa – Escola – CIEE e com grande número de conceituadas organizações privadas e públicas, para realização de estágio supervisionado. A IES passou a denominar-se Faculdade Moraes Junior por competente autorização mediante Portaria MEC nº 1888, de 30.12.94, Diário Oficial de 04.01.95.

A sede da Faculdade ocupa posição peculiar, na parte central da maior área de comércio popular do Brasil e uma das maiores do mundo, a chamada SAARA (nome derivado da sigla da Sociedade dos Amigos da Rua da Alfândega e Adjacências, criada em 1962). O prédio localiza-se próximo à Rede Ferroviária, ao principal eixo de comunicação com as zonas Norte e Sul, as Avenidas Presidente Vargas, Passos e Rio Branco, além das linhas 1 e 2 do Metrô.

Tal região, que o planejamento municipal denomina Centro Histórico, é bem maior do que o bairro do mesmo nome, abrigando quatorze bairros, interligados por espessa malha de ruas, túneis e avenidas. Em agosto de 2005, objetivando promover as ações acadêmicas da Faculdade Moraes Júnior, o IBC, associou-se ao IPM, fazendo nascer a Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio, atual FPM RIO. A partir de 2008, substituiu-se a mantenedora original, o IBC (que recebera a manutenção após a criação da Faculdade, pelo Sindicato dos Contabilistas, em 1964), pelo igualmente tradicional IPM, preservando-se a estrutura administrativa e implementando-se investimentos na recuperação da estrutura física. A mudança da manutenção trouxe vários benefícios, como, dentre outros, melhorias na infraestrutura e na qualificação do corpo docente, com implantação de Núcleos Docentes Estruturantes em todos os cursos, maior número de docentes em tempos parcial e integral e abertura de novos grupos de pesquisas.

Com a nova situação, passos importantes vêm sendo paulatinamente tomados. Este novo momento já tem sido marcado por investimentos realizados na mantida em diversos aspectos institucionais. As diretrizes harmonizam-se inteiramente com os eixos norteadores do “Planejamento Estratégico 2012-2020” definido pelo Conselho Deliberativo do IPM para o mesmo horizonte temporal, evidenciando uma mobilização sinérgica de toda a Instituição em busca da consolidação dos padrões de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

Sempre preocupada com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, a Faculdade adota políticas institucionais que estabelecem uma série de diretrizes que nortearão a atuação de todos os segmentos e instâncias da FPM RIO nos próximos anos. As ações devem atender a um perfil de formação holística de concepção dos fenômenos naturais, do meio ambiente e da sociedade, contudo, sem abandonar demandas mais específicas da sociedade, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Em novembro de 2014, a Congregação dos Docentes em assembleia histórica, e em votação unânime, elaborou um novo Regimento Geral, alterando o nome da IES, para FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO, igualmente aprovada por unanimidade pelo Conselho Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie e homologada pelo Ministério da Educação, através da Portaria nº 1077 de 23.12.15.

A partir deste novo horizonte, está posta a proposição da FPM RIO de pertencer a um projeto de uma comunidade acadêmica fortemente integrada, dedicada a promoção da cidadania e à formação plena dos educandos, pautando-se nos espírito e propósito da tradição cristã reformada calvinista.

A concepção dos cursos de Pós-graduação respaldou-se no histórico da instituição, respeitando sua missão, visão e objetivos.

21 – Missão e Visão Institucional

Missão significa o direcionamento para a atuação da Instituição no âmbito da sociedade em que está inserida. A Missão institucional encontra-se assim definida: “Educar o ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, em ambiente de fé cristã reformada”. A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem relevante papel no atendimento a essa missão por intermédio dos conteúdos, recursos e metodologias próprios nas suas várias áreas acadêmicas.

A Visão da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio permeia todos os planos de ação e o desenvolvimento de sua prática cotidiana. Dessa forma, a Visão de “Ser reconhecida pela sociedade como instituição confessional presbiteriana e filantrópica, que se dedica às ciências divinas e humanas, comprometida com a responsabilidade socioambiental, em busca de contínua excelência acadêmica e de gestão”, organiza a composição e o desenvolvimento do currículo de maneira que possa ser refletida em todos os aspectos.

O currículo e as políticas e estratégias de ação, dirigidos por esta visão e aplicados no âmbito do Curso de Pós-Graduação em Contabilidade, Gestão Financeira e Auditoria, têm como fim maior favorecer o reconhecimento efetivo, pelos alunos e pela comunidade, de uma instituição que prima pela excelência, considerando seu papel na sociedade, sua relação com os outros e com Deus.

22 – Princípios e Valores

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem por finalidade desenvolver as funções de ensino, pesquisa e extensão, em todas as áreas do conhecimento humano, atendendo às diretrizes curriculares do Ministério da Educação e às demandas da sociedade na qual se insere, praticando e expressando os valores descritos a seguir:

- Na conduta pessoal: dignidade, caráter, integridade e espírito mackenzista;
- No exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário;
- No relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade;
- No processo de decisão: busca de consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidade para todos;
- No relacionamento entre órgãos colegiados, coordenadorias e departamentos: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada;
- No relacionamento com outras instituições: responsabilidade, independência e transparência;
- Na sociedade: participação e prestação de serviços à comunidade;
- E, em todas as circunstâncias, agir com amor, que é o vínculo da perfeição.

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, no âmbito de seu Curso de Pós-Graduação em Contabilidade, Gestão Financeira e Auditoria, concretiza e consolida esses valores por meio de uma prática pedagógica que:

- Tem como característica essencial a aquisição, por seus alunos, de um Código de Ética baseado nos ditames da consciência e do bem, que reflitam os valores morais exarados nas Escrituras Sagradas, voltados para um desempenho crítico e eficaz da cidadania;
- Forma cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança de grupos sociais em que venham a atuar, buscando soluções éticas, criativas e democráticas, capazes de superar os problemas com os quais venham a se defrontar;
- Forma profissional com inteligência autônoma, que se utilize de um diálogo crítico com a realidade social, culminando com a prática do “aprender a pensar” voltada à ação concreta e empreendedora;
- Ensina criticamente a seus alunos, de forma contínua, o conhecimento atualizado das diversas áreas do saber;
- Orienta as ações sociais, buscando a consciência crítica e a participação dos diferentes grupos, rumo ao desenvolvimento humano.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 2020.